



10ª Edição – 2016/2017

ISSN: 1808 – 6926



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI

Reitor Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira
Vice-Reitor Valdir Mano
Pró-Reitor de Ensino de Graduação Lincoln Cardoso Brandão
Pró-Reitora Adjunta de Ensino de Graduação Stella Maris Resende
Chefe do Departamento das Filosofias e Métodos José Luiz de Oliveira
Coordenador do Curso de Filosofia Rogério Antonio Picoli

CONSELHO CONSULTIVO

Adelmo José da Silva, Adriana Andrade de Souza, Alberto Pucheu Neto, Betânia Maria Monteiro Guimarães, Caroline Vasconcelos Ribeiro, Christianni Cardoso Morais, Denise da Silva Gonçalves, Éder Jurandir Carneiro, Eduardo Aníbal Pellejero, Eliana Henriques Moreira, Enio Paulo Giachini, Faustino Luiz Couto Teixeira, Fernanda Machado Bulhões, Geraldo Tibúrcio de Almeida Silva, Gilvan Luiz Fögel, Ignácio César Bulhões, Ivan de Andrade Vellasco, Maria José Netto Andrade, Maria Teresa Antunes Albergaria, Moisés Romanazzi Torres, Paulo Afonso de Araújo, Wanderley Cardoso de Oliveira

EDITORAÇÃO

Petianos 2019/2020 e Tutor prof. Dr. Gustavo Leal Toledo

PROJETO GRÁFICO E FORMATAÇÃO

Shênia Souza Giarola e Danilo Pontes

COORDENAÇÃO DA REVISTA

Shênia Souza Giarola

CAPA

Lucas S. Bertolino

REVISOR

Evandro Figueiredo Cândido
Beatriz Evangelista de Oliveira

Sumário

Summary

Apresentação

Evandro Figueiredo Cândido e Beatriz Evangelista de Oliveira 04

A crítica de Rousseau à representação política

Tamiris Moreira Simão 07

A descoberta filosófica em *o ovo e a galinha*, de Clarice Lispector

Fabiano Antonio Rodrigues 18

Amar e recordar a beleza: possíveis vestígios da mélica de Safo no *Fedro* de Platão

Rafael Melém da Costa 26

Efetividade dos direitos fundamentais: caminho para o exercício da democracia na perspectiva de Norberto Bobbio

Luciana da Silva Pena e Prof. Dr. José Luiz de Oliveira 45

Mapeando o debate sobre o significado do conceito de sustentabilidade

Marcos Antônio de Souza Lopes 64

O desafio amoralista no debate metaético

Pedro Ricardo Rodrigues de Oliveira 80

O problema do governo em Foucault: da analítica do poder à governamentalidade

Helrison Costa 100

Informação

Regras para publicação

Comissão Editorial	117
--------------------------	-----

Apresentação

Presentation

É com grande satisfação que a revista *Existência e Arte* retoma suas publicações. Em tempos de sanções à universidade e ao conhecimento, numa conjuntura de triunfo da desinformação, num momento em que a ideia de democracia deve ser repensada e em que velhos fantasmas (autoritarismo, racismo etc) ganham evidência, os trabalhos aqui apresentados são um convite à mobilização do pensamento.

É o caso do artigo “O problema do governo em Foucault: da analítica do poder à governamentalidade”, de Helrison Costa, que analisa a abordagem dada ao problema do governo por Foucault durante o curso de 1978. O argumento do artigo é de que o trajeto foucaultiano desloca o conjunto de análises que compõem a analítica do poder, integrando-as no arranjo da governamentalidade no qual a própria noção de poder é alterada pelo entendimento de que os indivíduos são governáveis. Uma das conclusões do artigo aponta para o fato de que o estado é tomado por Foucault não como uma unidade oriunda da multiplicidade das relações de poder, mas ele mesmo é considerado como uma multiplicidade de forças. Essas novas concepções permitem releituras acerca do estado e do poder que fogem ao lugar comum.

O artigo “A crítica de Rousseau à representação política”, de Tamiris Moreira Simão, apresenta as críticas de Jean-Jacques Rousseau à representação política moderna, partindo da concepção de representatividade, segundo a qual o sistema eletivo cria elites para ocupar cargos de poder. Além disso, a representação garante autonomia dos representantes, que impede a interferência direta da população sobre as decisões políticas. Para Rousseau, o poder soberano deve ser constituído por todos os cidadãos, garantindo que esse poder seja a expressão da vontade geral. A relevância do texto está em apontar a autonomia dos representantes em relação aos representados que a representação implica. Isso significa liberdade nas tomadas de decisões e desobrigação de cumprimento das promessas feitas durante a campanha eleitoral. Ambos os artigos mostram-se muito atuais na compreensão de questões como poder e representação política.

Seguindo ainda o viés político, Luciana da Silva Pena, em “Efetividade dos direitos fundamentais: caminho para o exercício da democracia na perspectiva de Norberto Bobbio” busca explicitar a atual realidade da implementação dos direitos fundamentais e a repercussão

dessa realidade na condução da Democracia. A análise parte da ideia de que a efetividade dos direitos fundamentais é circunstância imprescindível que torna possível o exercício da democracia. Numa análise assaz atual no que se refere aos direitos fundamentais, o texto se centra em Norberto Bobbio, para o qual não há *subsistência do Estado democrático* sem que haja direitos tutelados e plenamente exercitáveis que objetivem limitar e direcionar o Poder. Uma das grandes contribuições do artigo consiste no questionamento que o pensamento de Bobbio traz sobre o atual papel do Estado na condução das políticas públicas e no grau de fidelidade desse mesmo Estado aos interesses e direitos do cidadão na formulação dos programas de governo e sua execução.

Por sua vez, o trabalho de Marcos Antônio de Souza Lopes procura apresentar uma classificação e um mapeamento de diferentes tendências de pensamento acerca da noção de sustentabilidade. Trata tanto da origem do conceito, quanto da classificação das principais correntes de pensamento acerca do conceito, a saber: os defensores do *status quo*, os reformistas e os transformadores. Tal mapeamento mostra-se fundamental para a compreensão das discussões acerca da sustentabilidade. O autor do texto se posiciona de forma mais favorável ao terceiro grupo, pois este persegue uma síntese entre aspectos ambientais e socioeconômicos, analisando mais profundamente os problemas suscitados pelo debate sobre sustentabilidade.

Já no terreno da moralidade, temos o artigo de Pedro Ricardo Rodrigues de Oliveira, que visa a descrever e organizar as posições de David O. Brink e Michael Smith, tidos como principais teóricos do internalismo e do externalismo, bem como descrever o chamado desafio amoralista e suas implicações para o debate entre essas duas posições. As posições internalistas e externalistas, e suas respectivas variações, têm o propósito de explicar, em alguma medida, como a moralidade e a racionalidade podem ou não implicar na motivação do agir moral.

Explorando conceitos como amor, beleza e reminiscência, Rafael Melém procura mapear a influência do discurso erótico-amoroso dos mélicos arcaicos sobre Platão no que tange às suas considerações sobre o erotismo humano. O artigo “Amar e recordar a Beleza: possíveis vestígios da mélica de Safo no *Fedro* de Platão” explora esses possíveis vestígios de um discurso dos séculos VII e VI a.C. sobre determinados momentos da obra platônica.

Por fim, numa perspectiva interdisciplinar, Fabiano Antônio Rodrigues aborda o conto O ovo e a galinha, de Clarice Lispector, de forma a equiparar a trajetória de sua personagem com a dos primeiros filósofos gregos. Dada a epifania decorrente do contato com o ovo e as descobertas advindas a partir daí, busca-se relacionar a experiência cotidiana com a daqueles

que se perguntaram pela primeira vez “qual é o sentido de tudo o que existe?” Nem completamente conto ou relato, "O ovo e a galinha" nos envereda por um caminho de descoberta, conferindo novidade àquilo que julgávamos conhecido e cotidiano. Tendo isso em vista, o propósito do artigo é cotejar o conto de Clarice Lispector com a filosofia primeva dos filósofos pré-socráticos e com o pensamento do próprio Sócrates, de modo a contemplar vislumbres de conhecimento que ocorrem a partir das perguntas mais simples, mas providas de importantes significados, tais como: Quem veio primeiro, o ovo ou a galinha? Por que o céu é azul? Ou ainda: Qual é a origem e a matriz de todas as coisas?

Este número da revista *Existência e Arte* nos apresenta, portanto, os mais diversos temas, que vão desde novos olhares para noções de poder e estado, das críticas à representatividade política moderna, passando pela questão dos direitos fundamentais e sua repercussão na condução da democracia, o mapeamento e classificação das tendências de pensamento sobre a noção de sustentabilidade, até as reflexões a respeito do tema da moralidade, a identificação da influência dos mélicos arcaicos na obra de Platão e a aproximação da experiência cotidiana de personagens literários com a dos filósofos. A atualidade dos temas, a acuidade das ideias apresentadas, as reflexões que suscitam em um momento em que o exercício da reflexão se vê obnubilado representam, mais do que uma publicação de ordem acadêmica, um ato de resistência. A retomada de autores como Foucault, Rousseau, Bobbio, dentre outros mostra a atualidade de seus pensamentos. Observados em conjunto, os artigos são lentes por meio das quais pode-se ler o momento atual; contribuições inegáveis que a revista apresenta a seus leitores.

Evandro Figueiredo Cândido

Doutorando Universidade Federal de Minas Gerais

Beatriz Evangelista de Oliveira

Mestranda da Universidade Federal de São João del-Rei

28/02/2020